



Encontro formativo de Língua Portuguesa

Anos finais do Ensino Fundamental



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA



Equipe de Língua Portuguesa - SME

Ana Lucia Maichak de Gois Santos

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Vagner Ferreira de Oliveira



Enquanto Houver Sol

Titãs

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
Nenhuma ideia vale uma vida

Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós
Algo de uma criança

Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol
Ainda haverá
Enquanto houver Sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando
Que se faz o caminho

Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós
Aonde Deus colocou

Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol
Ainda haverá
Enquanto houver Sol
Enquanto houver Sol



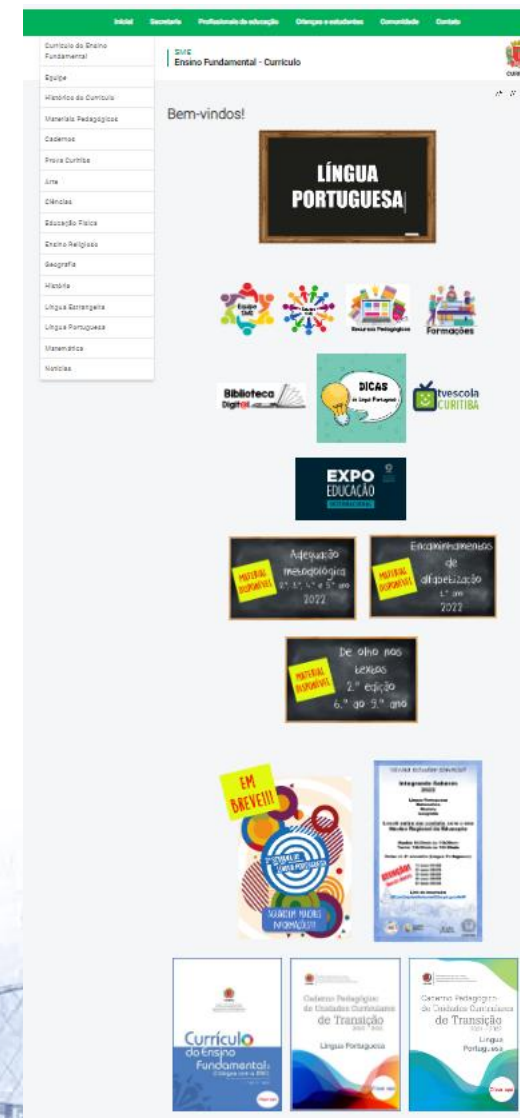
- Documentos orientadores do processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na RME:
Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC
Cadernos Pedagógicos de Unidade de Transição
- Sugestões de adequações metodológicas



Documentos orientadores

GESTÃO 2021 – 2024

Portal de Língua Portuguesa



“A linguagem é, portanto, um meio que nos permite a interação comunicativa, a produção, a construção de sentidos, a re(elaboração) de conhecimentos, a nossa constituição enquanto sujeitos.”

Currículo de Língua Portuguesa da RME (2020), p.11.

Concepção
interacionista

Ensino de Língua Portuguesa

Eixos

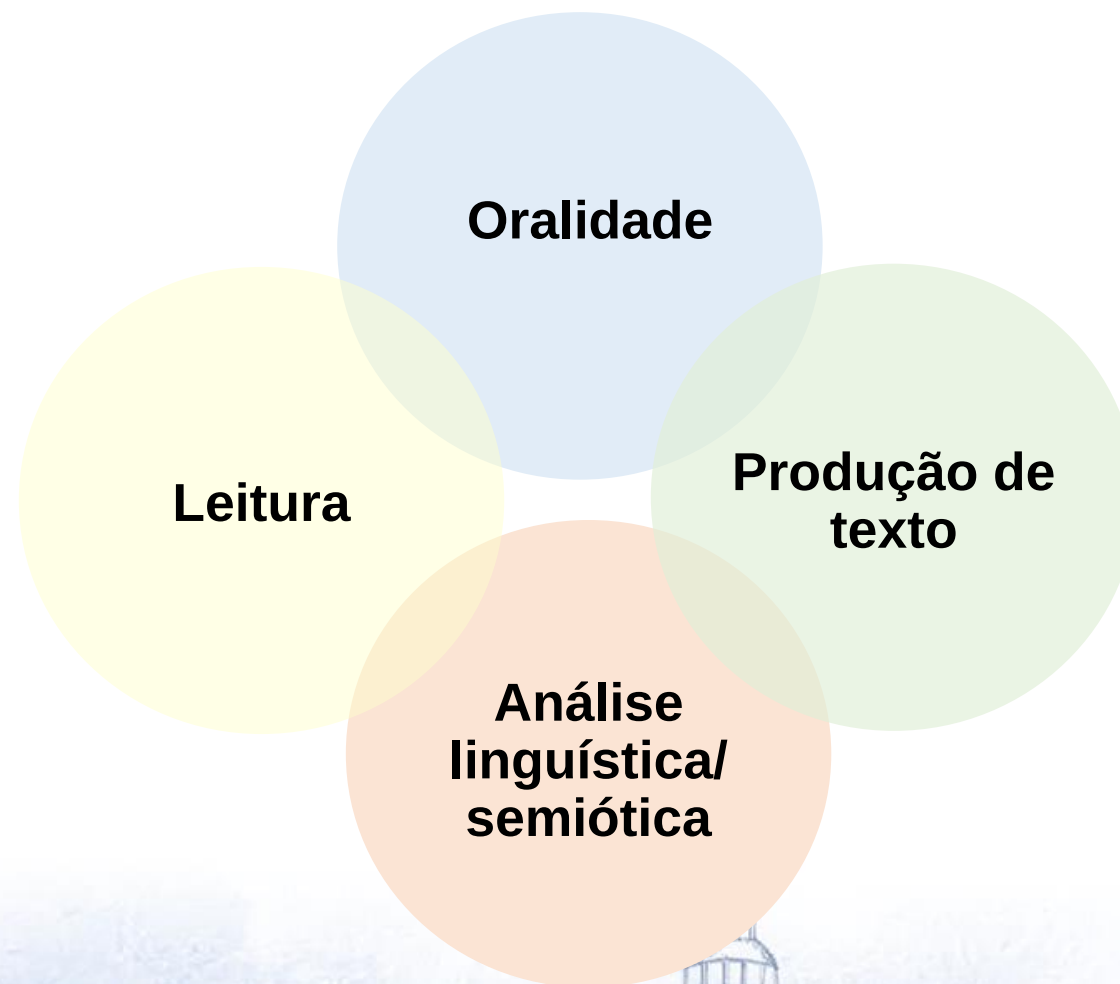
- Oralidade
- Leitura
- Produção de texto
- Análise linguística/semiótica

TEXTO



Eixos articuladores da Língua Portuguesa

GESTÃO 2021 – 2024



Oralidade

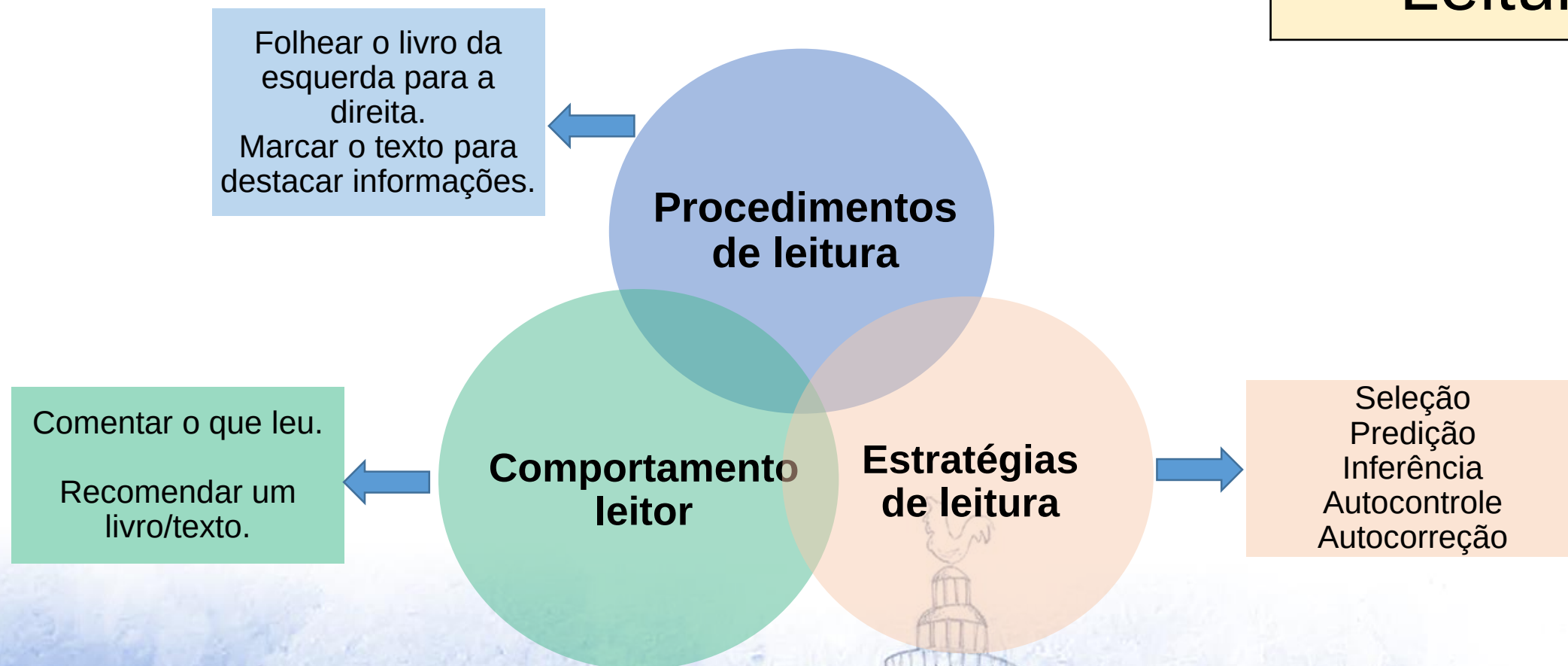
Criar situações mais formalizadas de uso real da língua, que permitam aos estudantes ampliar sua proficiência oral.

- Desenvolver a oralidade dos estudantes para o uso em situações tais como, exposição oral, seminário, relato de experiência, debate regrado, entrevista, entre outros.
- Compreender os sentidos veiculados pelos gêneros orais, bem como produzi-los.



Desenvolver habilidades de compreensão leitora.

Leitura



Leitura

- Diversificar as estratégias de leitura e os gêneros textuais.
- Envolver os estudantes na seleção dos textos que irão ler.
- Realizar leituras compartilhadas, individuais e com leitores mais experientes.



Produção de texto

- A prática deve ser pensada a partir de situações reais de uso.
- Produzir textos tendo em vista uma função comunicativa específica e relevante.
- Propor a escrita tendo como referência os gêneros textuais.
- Processo de produção: **planejar, escrever, revisar, reescrever e editar.**



Análise linguística/semiótica

“Análise linguística/semiótica perpassa os demais eixos, pois a reflexão sobre a língua só faz sentido se tomada a partir das situações de uso da linguagem, que acontecem por meio da leitura, oralidade e escrita”. (CURITIBA, 2020, p. 314.)



Análise linguística/semiótica

- Oportunidade para os estudantes ampliarem seus níveis de letramento, já que auxilia na elaboração e compreensão de textos dos mais diversos gêneros.
- Promove uma reflexão sobre a relação existente entre a estrutura composicional e o modo de funcionamento de cada gênero.
- Prática de reflexão em torno da organização textual.



Quais gêneros ler e sistematizar?



- Campos de atuação na vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo jornalístico/midiático
- Campo artístico-literário

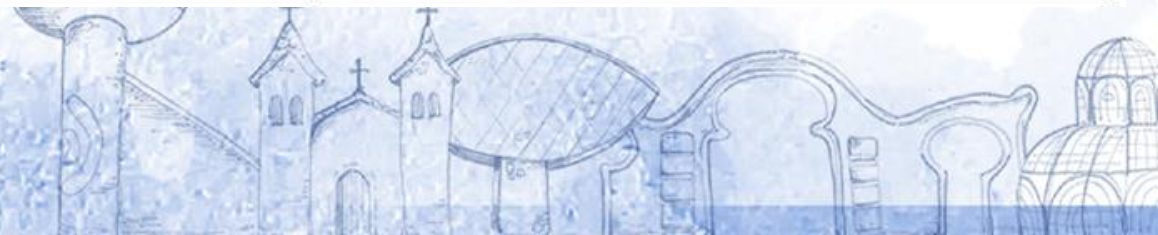


QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS

7.º ANO

GESTÃO 2021 – 2024

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
• Enquete e pesquisa de opinião • Seminário • Anotação • Projeto cultural e ação de intervenção • Apresentação oral (considerando elementos paralinguísticos e cinésicos) • Documento normativo (lei, estatuto, regimento, constituição, edital etc.) • Carta (solicitação, reclamação, recomendação) • Meme • Gif	• Texto de divulgação científica • Verbete de enciclopédia científica colaborativa • Vlog científico • Podcast científico • Seminário científico • Tabela • Gráfico • Esquema
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
• Notícia (impressa, televisiva, rádio, internet) • Reportagem (impressa, televisiva, rádio, internet) • Artigo de opinião • Texto publicitário (cartaz, folheto, outdoor, anúncio e propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, vídeo etc.) • Editorial • Podcast (opinião e notícia) • Entrevista • Roteiro • Resenha • Comentário • Vlog • Spot • Tirinha • Charge • Gameplay • Detonado • Fanzine • E-zine	• Miniconto • Crônica • Romance canônico • Narrativa • Lendas brasileiras, indígenas e africanas • Romance Juvenil • Biografia • Memória literária • Novela • Conto (popular, de fada, acumulativo, de assombração) • Fábula contemporânea • História em quadrinhos • Audiobook • Podcast (cinema, literatura, com ou sem efeito especial) • Poema (quadra, soneto, lira, haicai, concreto, ciberpoema) • Cordel • Lambe-lambe • Microrroteiro • Texto dramático



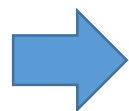
Orientação para o trabalho com gêneros textuais

- Escolher um gênero textual de cada campo de atuação, por trimestre.
- Diversificar a veiculação social (impressa ou digital) e as linguagens utilizadas (oral, escrita, imagética e multissemiótica).
- Sistematização do gênero:
 - Reflexão sobre a situação comunicativa;
 - Compreensão global do texto;
 - Estrutura composicional;
 - Aspectos linguísticos.



Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição

GESTÃO 2021 – 2024



Promover a retomada de conhecimentos dos estudantes em relação a anos escolares anteriores.



Ampliar os conhecimentos dos estudantes para o ano escolar vigente.



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

Veredas
Formativas

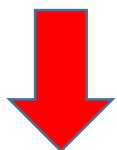


CURITIBA



Aproximações: o que há de comum entre os anos de escolarização?

GESTÃO 2021 – 2024



Ciclos de aprendizagem



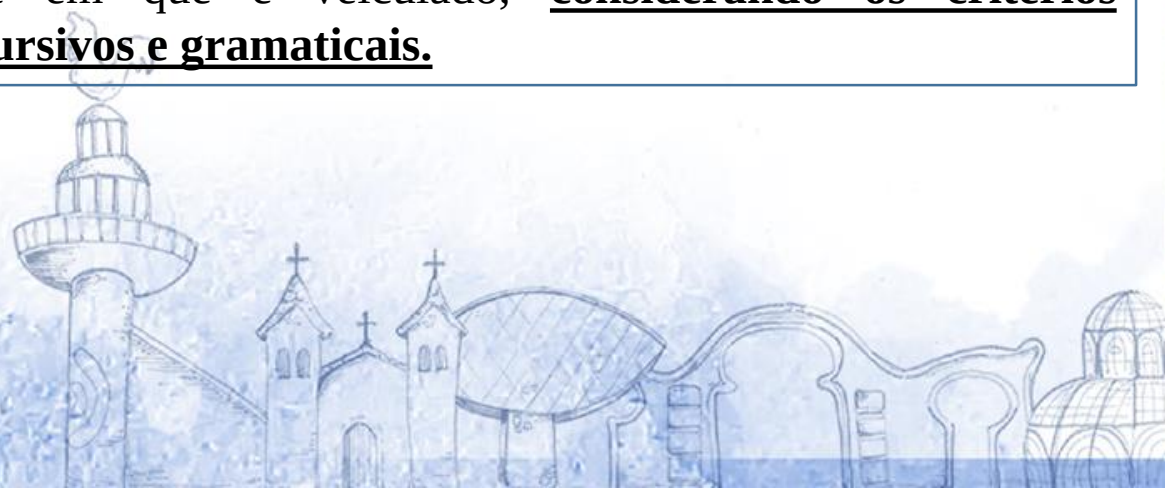
Objetivos por ciclo

Ciclo III – 6.º e 7.º Ano

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, utilizando os recursos adequados aos **contextos de produção**.

Ciclo IV – 8.º e 9.º Ano

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar, **criticamente**, textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, **considerando os critérios linguísticos, discursivos e gramaticais**.

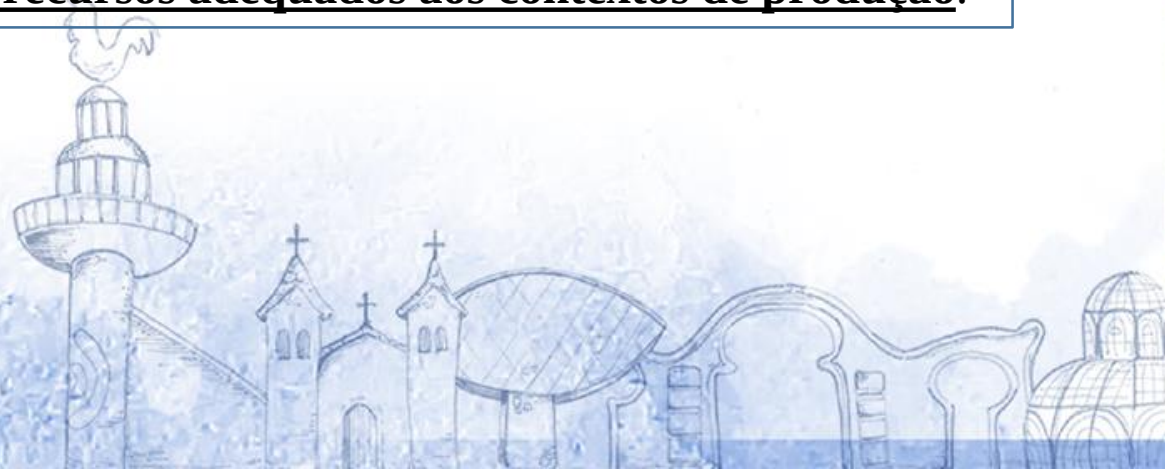


Ciclo II – 4.º e 5.º Ano

Ler, produzir e analisar textos de diferentes gêneros, das diversas esferas sociais, considerando os interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado.

Ciclo III – 6.º e 7.º Ano

Ler, produzir, revisar, reescrever e analisar textos de diferentes gêneros, das diferentes esferas sociais, considerando os diferentes interlocutores, a finalidade comunicativa, a estrutura textual, bem como o suporte em que é veiculado, **utilizando os recursos adequados aos contextos de produção.**



SUGESTÕES METODOLÓGICAS

PROBLEMATIZAÇÃO



Temática

5.º e 6.º ano: uso excessivo de dispositivos eletrônicos
6.º e 7.º ano: sustentabilidade
7.º e 8.º ano: adolescência
8.º e 9.º ano: mudanças climáticas



Texto propulsor:

5.º e 6.º ano: Artigo de opinião
6.º e 7.º ano: Imagem
7.º e 8.º ano: Poema
8.º e 9.º ano: Artigo de opinião

Outros gêneros textuais



PRODUÇÃO DE TEXTO

5.º e 6.º ano: Artigo de opinião
6.º e 7.º ano: Anúncio publicitário
7.º e 8.º ano: Poema
8.º e 9.º ano: Artigo de opinião



Etapas da produção textual



Planejamento

Produção

Revisão

Reescrita

Edição

REFLEXÃO INICIAL

Como **contemplar no planejamento** atividades que atendam às necessidades de cada estudante simultaneamente?

QUAL É O PAPEL DO PROFESSOR?



IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE CADA ESTUDANTE E ATUAR COM TODOS AO MESMO TEMPO...





AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Quando?

CONHECER AS POTENCIALIDADE E
FRAGILIDADES DE CADA ESTUDANTE

PLANEJAMENTO

Atividades que promovam avanços - ensino

REAVALIAR

Houve avanço?

REPLANEJAR



Qual é a diferença entre atividades diversificadas e diferenciadas?

Atividades diversificadas

Estratégias metodológicas variadas para se alcançar o objetivo pedagógico.

Ex: (bingo, jogo da memória, escrita com giz no pátio na escola, música).

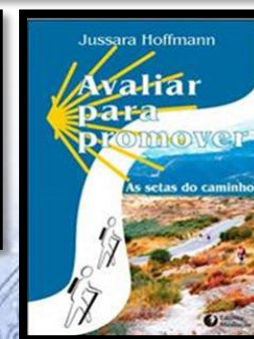
Atividades diferenciadas

Encaminhamentos metodológicos planejados de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada estudante.

Ex: atividades individuais planejadas de acordo com o saber daquele estudante dentro do contexto da sala de aula e temática.



(Jussara Hoffmann, 2005)



Para atender as necessidades de cada estudante, podemos organizar a turma em diferentes agrupamentos.



MODOS DIFERENTES DE ORGANIZAÇÃO

GESTÃO 2021 – 2024

GRANDES GRUPOS



E.M. Pilarzinho 2016

PEQUENOS GRUPOS



E.M. Araucária 2016

INDIVIDUALMENTE



E.M. Eny Caldeira 2016

DUPLAS



E.M. Araucária 2016



SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS COM ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

*Veredas
Formativas*



Rodas de leitura são encontros, dentro ou fora das salas de aula, em que um leitor-guia seleciona e lê em voz alta um texto – conto, crônica, poema – para ser comentado. O principal interesse da roda é a **troca de impressões, ideias e reflexões entre os participantes.**

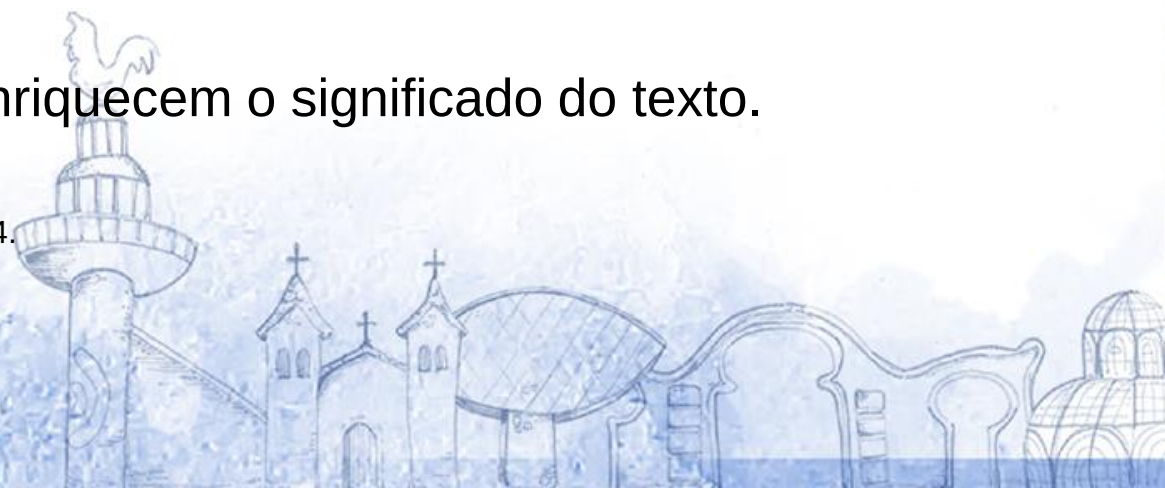
CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 2004.



RECOMENDAÇÕES PARA A LEITURA EM VOZ ALTA

- Escolha algo que você e/ou o estudante aprecie;
- Faça a leitura em tom normal. Mude o tom para realçar as passagens importantes e as emoções sugeridas pelo texto – o medo, a dúvida, a surpresa, o susto, a alegria;
- Leia o texto tal como ele é, sem alterar as palavras do autor. Visto que a língua escrita é muito diferente da língua falada, é preciso de os estudantes aprendam a perceber essas diferenças;
- Em casos de palavra fora do comum – evite interromper a leitura. Se o texto for bem escolhido, vão entender seu sentido global;
- Não leia durante muito tempo;
- Finalmente, explore as ilustrações, elas enriquecem o significado do texto.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 2004.



Antecipação de leitura

GESTÃO 2021 – 2024

Gênero: conto



Escritor brasileiro, redator publicitário e professor na [Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo \(ECA/USP\)](#). É considerado uma das grandes revelações da ficção brasileira e um dos maiores contistas contemporâneos. Vem publicando coletâneas de contos e romances, além de obras para crianças e jovens, que lhe valeram alguns dos mais importantes prêmios literários do país: Jabuti, Guimarães Rosa/Radio France Internationale, Fundação Biblioteca Nacional, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e Associação Paulista dos Críticos de Arte.



Antecipação de leitura

GESTÃO 2021 – 2024

Roda de leitura



Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

Veredas
Formativas



CURITIBA



Quando você pensa em presente, o que vem à sua mente?



Eu te darei...



Eu te darei o sol



O menino adorava ganhar presentes.

Quem é que não gosta?

Então, no dia de seu aniversário, ele ganhou tudo o que queria: bola de futebol, patinete, carrinho de corrida.

E ganhou também um rio!

No meio da festa, o tio disse:

- Vem comigo, tenho uma surpresa pra você.

Levou-o à beira de um rio e disse:

- Aqui está o seu presente!

Na hora, foi aquela alegria. O menino nem podia acreditar. Um rio só para ele era demais.

Mas, depois, percebeu que não podia jogar bola no rio. Não podia levá-lo para casa. Nem guardá-lo no bolso.

Então, aos poucos, ele foi deixando o rio de lado, como um brinquedo no fundo da gaveta.

Veio o Dia da Criança. O menino ganhou um tênis, um *game boy*, uma bicicleta.

E também uma árvore.

O tio apareceu no finzinho do dia e disse:

- Vem comigo, tenho uma surpresa pra você.

Levou-o até uma árvore e disse:

- Gostou? É toda sua!



O menino vibrou. Sentou-se à sombra da árvore, a contemplar o rio que fluía, lá adiante, devagarzinho.

Mas logo descobriu que não podia andar sobre a árvore, nem levá-la de um canto a outro.

E, aí, ele foi se esquecendo da árvore, que ficou lá sozinha, como um amigo distante.

Veio o Natal. O menino escreveu uma carta para o Papai Noel, pedindo um autorama, um *videogame*, um Banco Imobiliário. Ganhou tudo o que havia pedido.

E também uma montanha.

O tio apareceu e disse:

Vem comigo, tenho uma surpresa pra você.

Levou-o à base de uma montanha e disse:

- Tá vendo? Ela é sua!

O menino subiu ao topo da montanha e, de lá, ficou a ver, feliz, a árvore à beira do rio que corria pela paisagem.

Mas logo se deu conta de que a montanha não se movia. E também não podia mudá-la de lugar.

Assim, não demorou para a montanha se tornar só uma lembrança em sua memória.

Passou um ano e, outra vez, chegou o aniversário do menino.

Ele ganhou uma porção de presentes.

Carrascoza João Anzanello. Vendedor de sustos-1ªed. São Paulo: FTD, 2014



Mas, dessa vez, o tio não apareceu.

O menino entristeceu.

No dia seguinte, foi nadar no rio. Depois, deitou-se à sombra da árvore e contemplou a montanha lá adiante.

Aí, de súbito, compreendeu que estava brincando errado com aqueles presentes. Queria levá-los consigo. Mas o lugar deles era ali mesmo. E lá estavam - o rio, a árvore, a montanha – à sua disposição, a qualquer hora. Bastava ir ao seu encontro!

Animado com a descoberta, o menino correu à casa do tio.

- Você não foi à minha festa! – disse ao chegar.

- Eu queria que você viesse aqui – disse o tio -Pra pegar o seu presente...

- Já sei como brincar com o rio, a árvore e a montanha! – disse o menino.

- Maravilha! – disse o tio. – Eu tenho algo pra te dar.

E apontou o sol que iluminava o horizonte a se perder de vista.

- É pra você! – disse o tio.

- Pra nós! – o menino corrigiu.

E foram, juntos, passear pela paisagem ensolarada.

Carrascoza João Anzanello. Vendedor de sustos-1ªed. São Paulo: FTD, 2014



“O principal interesse da roda é a **troca de impressões, ideias e reflexões** entre os participantes.”

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 2004.



VOZES DO TEXTO

NARRADOR

MENINO

TIO

No dia seguinte, foi nadar no rio. Depois, deitou-se à sombra da árvore e contemplou a montanha lá adiante.

Aí, de súbito, compreendeu que estava brincando errado com aqueles presentes. Queria levá-los consigo. Mas o lugar deles era ali mesmo. E lá estavam - o rio, a árvore, a montanha – à sua disposição, a qualquer hora. Bastava ir ao seu encontro!

Animado com a descoberta, o menino correu à casa do tio.

- Você não foi à minha festa! – disse ao chegar.

- Eu queria que você viesse aqui – disse o tio - Pra pegar o seu presente...

- Já sei como brincar com o rio, a árvore e a montanha! – disse o menino.

- Maravilha! – disse o tio. - Eu tenho algo pra te dar.

E apontou o sol que iluminava o horizonte a se perder de vista.

- É pra você! – disse o tio.

- Pra nós! – o menino corrigiu.

E foram, juntos, passear pela paisagem ensolarada.



MENINO	TIO

Deixou o rio de lado.

Ficou triste.

Não compareceu à festa.

Escreveu uma carta ao Papai Noel.

Passearam pela paisagem ensolarada.

Adorava ganhar presentes.

Gostava de dar presentes inusitados.



Na hora, foi aquela alegria. O menino nem podia acreditar.
Um rio só para ele era demais.
Mas, depois, percebeu que não podia jogar bola no rio. Não
podia levá-lo para casa. Nem guardá-lo no bolso.

Quantas frases tem nesse trecho?

As frases são longas ou curtas?

Fazer o aluno refletir sobre o recurso usado pelo autor ao escrever o texto com frases curtas.



Na hora, foi aquela alegria. O menino nem podia acreditar.
Um rio só para ele era demais.

Mas, depois, percebeu que não podia jogar bola no rio. Não
podia levá-lo para casa. Nem guardá-lo no bolso.

Como você identificou a quantidade de frases
nesse trecho?

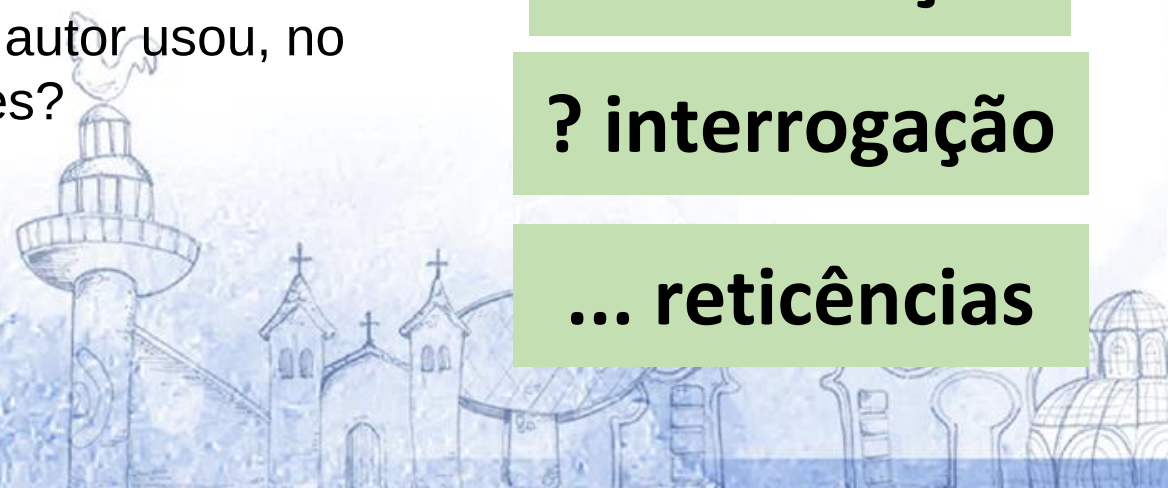
. ponto final

Quais outras pontuações o autor usou, no
texto, para finalizar as frases?

! exclamação

? interrogação

... reticências



Vamos analisar outras frases do texto?

Observe a pontuação usada!

GESTÃO 2021 – 2024

- Aqui está o seu presente!

Ao entregar o
presente ao menino o
tio demonstra estar

_____.

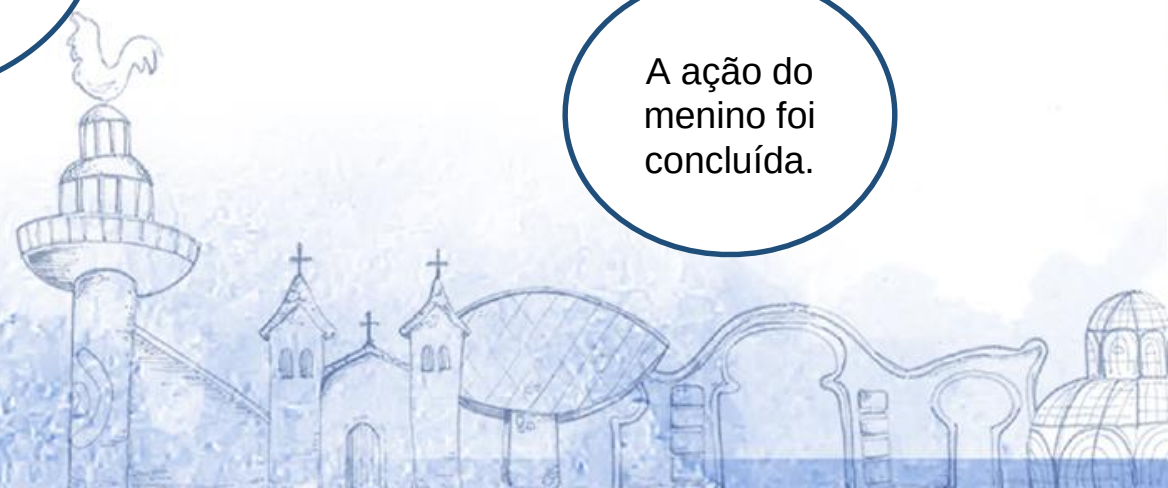
CHATEADO
ENTUSIASMADO
INDIFERENTE

- Gostou? É toda sua!

Nesse
momento o que
o tio demonstra
por meio de
sua fala?

O menino vibrou.

A ação do
menino foi
concluída.



- Aqui está o seu presente!
- Gostou? É toda sua!

O menino vibrou.

Reescreva a parte destacada no trecho acima como se o menino estivesse falando.

- Nossa! Adorei!

- Uau! Que legal!

O ponto de exclamação demonstra a vibração, a alegria do menino.



Discurso direto (Contém as falas diretas dos personagens, separadas da fala do narrador)	Discurso indireto (O narrador reproduz, de forma indireta, as falas dos personagens)
Animado com a descoberta, o menino correu à casa do tio. - Você não foi à minha festa! - disse, ao chegar. - Eu queria que você viesse aqui - disse o tio. - Pra pegar o seu presente... - Já sei como brincar com o rio, a árvore e a montanha! - disse o menino. - Maravilha! - disse o tio. - Eu tenho algo ,pra te dar. E apontou o sol que iluminava o horizonte a se perder de vista. - É pra você! - disse o tio. - Pra nós! - o menino corrigiu. E foram, juntos, passear pela paisagem ensolarada.	Animado com a descoberta, o menino correu à casa do tio e exclamou, dizendo que o parente não tinha ido à festa. O tio falou que queria que o sobrinho fosse até lá para pegar o presente. O menino disse já saber como brincar com o rio, com a árvore e com a montanha. O tio achou aquilo uma maravilha e emendou dizendo ter algo a dar para o garoto. Apontou o sol que iluminava o horizonte a perder de vista. Depois, disse que o astro-rei era para o sobrinho. O menino corrigiu falando que era para eles. E foram, juntos, passear pela paisagem ensolarada.







Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/bala-copo-volta-reflex%c3%a3o-625908/>.
Acesso em: 29 abr. 2022.

Você conhece esse objeto?

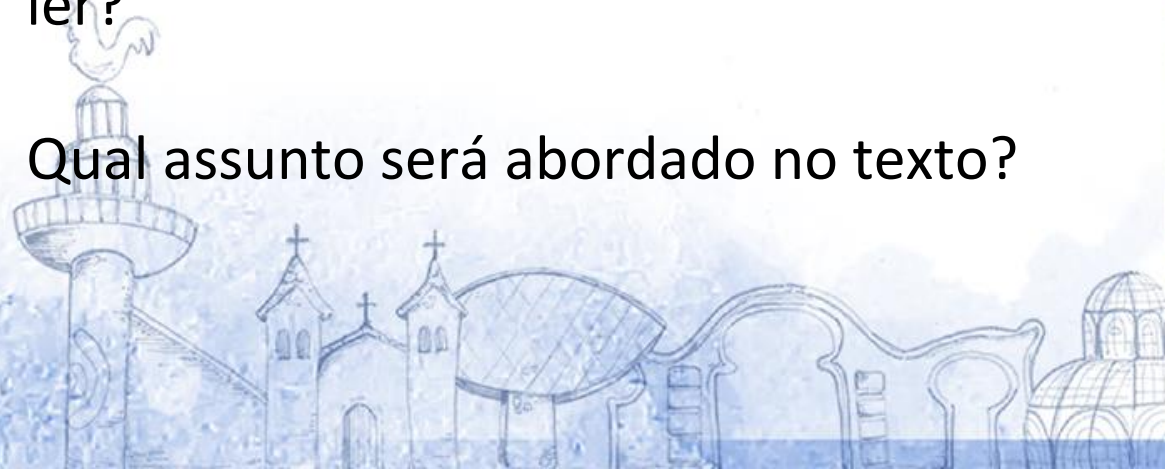
Sabe para que ele serve?

Que palavras podemos relacionar com o objeto da imagem?

(Professor, nesse momento você pode escrever as palavras no quadro)

Qual gênero textual você acha que iremos ler?

Qual assunto será abordado no texto?



Faça a leitura da parte
inicial do texto para os
alunos, **sem
apresentar o título!**



Mestre da ficção científica, que teve sua série 'Fundação' adaptada no streaming, mostrou-se visionário - ou exagerado - ao especular sobre o amanhã real

Por Amanda Capuano 29 set 2021, 14h24

 Se especular sobre o futuro é a razão de ser da ficção científica, o escritor russo-americano Isaac Asimov (1920-1992) conferiu novas camadas de complexidade à arte de vislumbrar o amanhã: sempre altamente conceituais, suas histórias imaginam os próximos passos da civilização sem esquecer as lições do passado. Na trilogia Fundação, uma das sagas mais conceituadas do gênero, que acaba de se ser vertida em série na Apple TV+, Isaac Asimov imagina um mundo no qual humanos dominam o espaço sideral e se congregam em um grande império fadado ao fracasso. Lançada em 1942, no calor da Guerra Fria, a série de livros conserva uma notável atualidade. Asimov, morto em 1992, chegou a ser indagado sobre o futuro real da humanidade em duas ocasiões: a primeira, em 1964, quando ele arriscou descrever o ano de 2014 em um artigo para o *New York Times*; já na segunda, em 1983, o jornal canadense Toronto Star pediu que o autor vislumbrasse a vida em 2019. Com base nela, VEJA avaliou o grau de acerto de algumas de suas previsões. Confira:





Pessoas ▼

Amanda



Amanda Capuano Gama

Repórter | VEJA

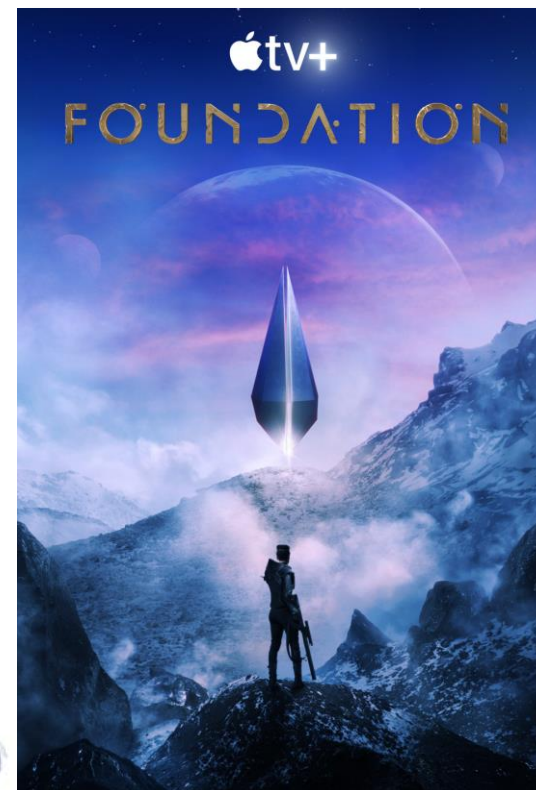
São Paulo, São Paulo, Brasil · 292 conexões

Por Amanda Capuano 29 set 2021, 14h24



O escritor Isaac Asimov Alex Gotfryd/CORBIS/Getty Images





Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

Veredas
Formativas

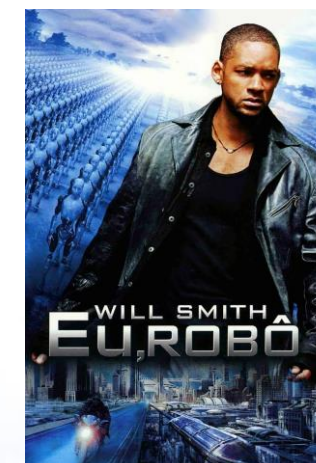


CURITIBA



Você sabia?

Um dos maiores clássicos da literatura de ficção científica, *Eu, Robô*, escrito pelo Bom Doutor, Isaac Asimov foi publicado originalmente em 1950. **O livro serviu como base para o roteiro do filme homônimo, no qual Will Smith interpreta o protagonista, o detetive Del Spooner.** Porém, a obra é bastante diferente da história apresentada nas telonas. *Eu, Robô* é um conjunto de nove contos que relatam a evolução dos autômatos através do tempo. É neste livro que são apresentadas as célebres Três Leis da Robótica: os princípios que regem o comportamento dos robôs e que mudaram definitivamente a percepção que se tem sobre eles na própria ciência.

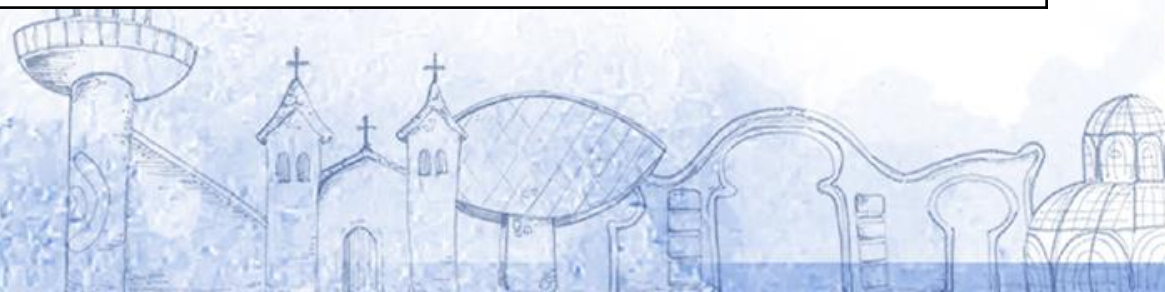


Mestre da ficção científica, que teve sua série 'Fundação' adaptada no streaming, mostrou-se visionário - ou exagerado - ao especular sobre o amanhã real

Por Amanda Capuano

29 set 2021, 14h24

Se especular sobre o futuro é a razão de ser da ficção científica, o escritor russo-americano Isaac Asimov (1920-1992) conferiu novas camadas de complexidade à arte de vislumbrar o amanhã: sempre altamente conceituais, suas histórias imaginam os próximos passos da civilização sem esquecer as lições do passado. Na trilogia Fundação, uma das sagas mais conceituadas do gênero, que acaba de ser vertida em série na Apple TV+, Isaac Asimov imagina um mundo no qual humanos dominam o espaço sideral e se congregam em um grande império fadado ao fracasso. Lançada nos anos 50, no calor da Guerra Fria, a série de livros conserva uma notável atualidade. Asimov, morto em 1992, chegou a ser indagado sobre o futuro real da humanidade em duas ocasiões: a primeira, em 1964, quando ele arriscou descrever o ano de 2014 em um artigo para o New York Times; já na segunda, em 1983, o jornal canadense Toronto Star pediu que o autor vislumbrasse a vida em 2019. Com base nela, VEJA avaliou o grau de acerto de algumas de suas previsões. Confira:



Domínio digital

“A crescente complexidade da sociedade tornará impossível a vida sem computadores, exceto cortejando o caos. As partes do mundo que ficarem para trás nesse aspecto sofrerão tanto que seus corpos governantes clamarão por informatização como agora clamam por armas. O efeito imediato da intensificação da informatização será, é claro, mudar completamente nossos hábitos de trabalho.”

Realidade: Basta imaginar um apagão tecnológico para entender o quanto Asimov estava certo em sua previsão. Hoje, a rotina diária de boa parte do mundo é regida por computadores, das atividades na internet à locomoção na própria cidade. Isso faz com que os nossos hábitos de trabalho passem longe da rotina que Asimov viveu em seu tempo, quando o telefone e encontros presenciais eram o fio condutor de tudo.

Mudanças no trabalho

“Os empregos que irão desaparecer tenderão a ser trabalhos rotineiros de escritório e linha de montagem, que são simples e repetitivos. Os empregos que irão surgir, inevitavelmente, envolvem o design, manufatura, manutenção e reparação de computadores e robôs, e a compreensão das novas indústrias que essas máquinas inteligentes tornarão possível. Em 2019, essa transição deve estar finalizada.”

Realidade: De fato, há uma substituição de empregos por tecnologias em curso e, como previu Asimov, as novas funções estão ligadas à operação de máquinas como programação e desenvolvimento de algoritmos e sistemas automatizados. Em 2019 (e até agora, em 2021), porém, essa transição ainda não estava finalizada. Mas, de acordo com um relatório do Fórum Econômico Mundial, 85 milhões de empregos serão substituídos por máquinas com IA até o ano 2025, com o surgimento de outros 97 milhões de novos empregos. Há ainda alguns outros estudos que apontam 2030 como data em que esse processo estará a pleno vapor.



Comunicação

“Os aparelhos de 2014 não terão cabos elétricos, é claro, pois serão alimentados por baterias de longa duração. As comunicações se tornarão visuais e sonoras e você verá e ouvirá a pessoa para quem telefonar. A tela poderá ser usada não apenas para ver as pessoas para quem você liga, mas também para estudar documentos e fotografias e ler trechos de livros. Os satélites síncronos pairando no espaço possibilitarão a você discar diretamente para qualquer ponto da Terra, incluindo as estações meteorológicas na Antártica.”

Realidade: As baterias do século XXI ainda deixam a desejar no quesito longa duração, mas a ideia de Asimov para a comunicação se mostra extremamente precisa. As chamadas de vídeo estão aí para ficar, e os smartphones não apenas permitem ler livros, estudar documentos e ver fotografias, como organizam a agenda de tarefas, servem de GPS e auxiliam em uma série de funções cotidianas. Satélites pairando na órbita terrestre também permitem a comunicação com lugares remotos.

Meio-ambiente

“As consequências da irresponsabilidade humana em termos de lixo e poluição se tornarão mais aparentes e insuportáveis com o tempo, as tentativas de lidar com isso se tornarão mais árduas. Haverá uma cooperação crescente entre as nações e entre os grupos dentro das nações, não por causa de um crescimento repentino de idealismo, mas por causa de uma compreensão a sangue-frio de que qualquer coisa menos do que isso significará destruição para todos”

Realidade: A visão de Asimov sobre o futuro do planeta é, infelizmente, a mais certa de suas ideias. Desde que o autor ousou imaginar o futuro, o aquecimento global se tornou uma realidade iminente, a emissão de CO2 na atmosfera escalou e o aumento da temperatura atingiu níveis alarmantes, obrigando as nações a se unirem em pactos climáticos como o Acordo de Paris para garantir que mudanças sejam feitas a tempo de evitar um colapso global.



Qual título você daria para essa reportagem?

ao e onde acertou e errou
ambiental: Celulares caos Asimov

**Celulares e caos ambiental: onde Asimov
acertou e errou ao prever futuro**



 Se **especular** sobre o futuro é a razão de ser da ficção científica, o escritor russo-americano Isaac Asimov (1920-1992) conferiu novas camadas de complexidade à arte de **vislumbrar** o amanhã: sempre altamente conceituais, suas histórias imaginam os próximos passos da civilização sem esquecer as lições do passado. Na trilogia **Fundação**, uma das sagas mais conceituadas do gênero, que acaba de se ser vertida em **série na Apple TV+**, Isaac Asimov imagina um mundo no qual humanos dominam o espaço sideral e se congregam em um grande império **fadado** ao fracasso. Lançada em 1942, no calor da Guerra Fria, a série de livros conserva uma **notável** atualidade. Asimov, morto em 1992, chegou a ser **indagado** sobre o futuro real da humanidade em duas ocasiões: a primeira, em 1964, quando ele arriscou descrever o ano de 2014 em um artigo para o *New York Times*; já na segunda, em 1983, o jornal canadense **Toronto Star** pediu que o autor vislumbrasse a vida em 2019. Com base nela, VEJA avaliou o grau de acerto de algumas de suas previsões. Confira:

Glossário

Especular:
Vislumbrar:
Fadado:
Notável:
Indagado:



Caça - palavras

Informações explícitas

W	X	W	X	B	F	X	W	D	Q	W	J	D	N	C	F	Y	Q
B	C	P	N	R	L	G	X	Z	H	Q	X	P	C	V	U	Q	W
P	F	S	R	V	B	Z	T	Q	S	Z	P	I	J	V	N	Z	N
I	C	I	S	Q	K	S	L	B	C	N	Y	Z	A	F	D	C	K
H	S	A	C	M	C	N	W	Z	Q	Z	S	D	G	M	A	W	C
N	X	A	B	Ç	A	O	L	Y	B	Q	S	X	B	V	Ç	W	V
J	B	X	A	O	Ã	R	M	V	V	T	V	G	K	L	Ã	C	P
S	P	P	P	C	S	O	T	P	S	N	X	T	F	P	O	H	R
M	D	S	K	K	A	E	C	P	U	A	L	N	Q	M	G	R	M
M	M	P	Y	B	M	S	L	I	H	T	T	L	T	W	M	M	C
S	F	Q	K	D	X	K	I	É	E	O	A	É	W	X	F	X	H
N	M	V	W	H	Z	P	W	M	T	N	N	D	L	P	W	W	N
D	M	C	H	K	V	Q	J	H	O	R	T	E	O	I	X	T	Y
W	S	K	P	V	Q	L	V	V	T	V	I	Í	S	R	T	Y	Y
M	E	I	O	A	M	B	I	E	N	T	E	C	F	P	E	E	F
L	Z	G	Q	V	B	L	N	K	Q	D	N	B	O	I	S	S	S
T	D	G	J	Q	S	B	V	S	W	J	W	G	W	S	C	C	C
M	K	W	B	C	Z	E	M	P	R	E	G	O	S	G	K	A	D

1- Nome da trilogia que virou série de um streaming.

2- _____ Escritor _____ russo-americano.

3- Gênero no qual se encaixa a trilogia escrita por Asimov. _____

4- No passado, Asimov disse que a vida se tornaria impossível sem esses equipamentos. _____

5- Componente das máquinas que substituirão 85 milhões de empregos até 2025. _____

6- Permitem a comunicação com lugares remotos. _____

7- Asimov previu que os aparelhos, em 2014, não teriam... _____

8- As previsões relacionadas a esse tema foram as mais acertadas. _____

9- Até o ano de 2025, milhões deles irão surgir e milhões irão aparecer. _____

10- Aparelhos que comprovam a seguinte previsão de Asimov: “As comunicações se tornarão visuais e sonoras e você verá e ouvirá a pessoa para quem telefonar”. _____



Informações explícitas

GESTÃO 2021 – 2024

W W V Y F Y Z S G X T I M Y W N C S
C F S R I N F K B Z G A K N X Y V M
R V N F C P I L V V Z K F Q F B F A
T X X C Ç C S R G W L F B Y R N D R
F R C Q ã V A F Z R P F C C W W B T
S W A Z O R A M D Z R F O P N T C P
Z J B Y C Z C L D R L C M T K S D H
V J O M I Y A T Z M H R P E S L S O
F B S K E G S W X N C L U M A S N N
U K E G N W I T V G H P T P T N F E
N Y L D T Y M D C R F N A R É X P S
D W É S Í D O H Q K P F D E L Y L S
A X T H F K V W X C Y S O G I G V N
Ç N R H I K D V V L C M R O T Y W V
ã D I V C S H J R D P V E S E B G H
O D C Z A N Q G R W Y R S L S T S S
V H O L H M E I O A M B I E N T E K
G G S K P Q R M P B K C C M M T K F

Fundação
Computadores
Cabos elétricos
Smartphones

Isaac Asimov
IA
Meio-ambiente

Ficção científica
Satélites
Empregos

1- Nome da trilogia que virou série de um *streaming*.

2- _____ Escritor _____ russo-americano.

3- Gênero no qual se encaixa a trilogia escrita por Asimov. _____

4- No passado, Asimov disse que a vida se tornaria impossível sem esses equipamentos. _____

5- Componente das máquinas que substituirão 85 milhões de empregos até 2025. _____

6- Permitem a comunicação com lugares remotos. _____

7- Asimov previu que os aparelhos, em 2014, não teriam... _____

8- As previsões relacionadas a esse tema foram as mais acertadas. _____

9- Até o ano de 2025, milhões deles irão surgir e milhões irão aparecer. _____

10- Aparelhos que comprovam a seguinte previsão de Asimov: “As comunicações se tornarão visuais e sonoras e você verá e ouvirá a pessoa para quem telefonar”.



Gênero textual:
características, suporte.

Contexto de produção da reportagem

Quem escreveu a reportagem?

Onde e quando a reportagem foi publicada?

Conteúdo do texto:
Assunto/tema, informações explícitas,
implícitas e outras.

Celulares e caos ambiental: onde Asimov acertou e errou ao prever futuro

Mestre da ficção científica, que teve sua série 'Fundação' adaptada no streaming, mostrou-se visionário - ou exagerado - ao especular sobre o amanhã real

Por Amanda Capuano 29 set 2021, 14h24



Se especular sobre o futuro é a razão de ser da ficção científica, o escritor russo-americano Isaac Asimov (1920-1992) conferiu novas camadas de complexidade à arte de vislumbrar o amanhã: sempre altamente conceituais, suas histórias imaginam os próximos passos da civilização sem esquecer as lições do passado. Na trilogia Fundação, uma das sagas mais conceituadas do gênero, que acaba de se ser vertida em série na Apple TV+, Isaac Asimov imagina um mundo no qual humanos dominam o espaço sideral e se congregam em um grande império fadado ao fracasso. Lançada em 1942, no calor da Guerra Fria, a série de livros conserva uma notável atualidade. Asimov, morto em 1992, chegou a ser indagado sobre o futuro real da humanidade em duas ocasiões: a primeira, em 1964, quando ele arriscou descrever o ano de 2014 em um artigo para o *New York Times*; já na segunda, em 1983, o jornal canadense Toronto Star pediu que o autor vislumbrasse a vida em 2019. Com base nela, VEJA avaliou o grau de acerto de algumas de suas previsões. Confira:



Gênero: reportagem

GESTÃO 2021 – 2024

veja

Editor: Rafael Siqueira | Diretor: Roberto Siqueira | Gerente: Roberto Siqueira | Assessor: Roberto Siqueira

Celulares e caos ambiental: onde Asimov acertou e errou ao prever futuro

Matéria de ficção científica, que teve sua série 'Fundação' adaptada ao streaming, mostrou-se realista - ou enganosa - ao especular sobre o amanhã (196)

De: Jhonatan Siqueira | 17 de set. 2023 | 10h11



De especular sobre o futuro à a ruína de ser da ficção científica, o escritor russo-americano Isaac Asimov (1920-1992) construiu obras com uma de complexidade à série de 'Fundação' e também sempre altamente construída, suas histórias imaginam os próximos passos da civilização sem esquecer as lições do passado. Na trilogia *Fundação*, uma das sagas mais conhecidas do gênero, que acaba de se ser adaptada em *Fundação*, Isaac Asimov imagina um mundo no qual a humanidade domina o espaço sideral e se concentra em um grande império baseado no futuro. Lançada em 1942, no calor da Segunda Guerra, a série de livros constrói uma narrativa futurista. Asimov morreu em 1992, chegou a ser indicado ao Nobel e futuro real da humanidade em duas ocasiões: a primeira, em 1964, quando ele recebeu o Prêmio de Ficção Científica da *New York Times* e na segunda, em 1984, o prêmio *Hugo*. *Fundação* é a obra que o autor mais influenciou a vida em 2023. Com base nisso, *VEJA* analisa a grau de acerto de algumas de suas previsões. Confira:

Relacionado

- Série 'Fundação' mostra a realidade da ficção científica de Isaac Asimov
- Apple TV+ confirma as produções que farão parte do streaming da Apple
- Novas séries de ficção científica para os olhos da Black Mirror

Domínio digital

"A crescente complexidade da sociedade tornará impossível a vida sem computadores, como conhecemos o caso. As partes do mundo que dependem para sua própria sobrevivência tanto que suas ações governamentais dependem da informação que agora dependem por armas. O efeito imediato da informatização da informação será, é claro, mudar completamente nossos hábitos de trabalho."

Realidade: Basta imaginar um espelho tecnológico para entender o quanto Asimov estava certo em sua previsão. Hoje, a rotina diária de boa parte do mundo é regida por computadores, das atividades no internet à locomoção na própria cidade. Isso faz com que as nossas rotinas de trabalho passem longe da rotina que Asimov viveu em seu tempo, quando a telefonia e o transporte presencial eram o dia a dia de todos.

Mudanças no trabalho

"As empresas que irão desaparecer tendem a ser trabalhos repetitivos de escritório e linha de montagem, que são simples e repetitivos. As empresas que irão surgir, inevitavelmente, envolverão o design, a manufatura, a manutenção e a operação de computadores e robôs, e a compreensão das novas indústrias que essas máquinas inteligentes tornará possível. Em 2023, essa transição deve estar finalizada."

Realidade: De fato, há uma substituição de empresas por tecnologia em curso e, como previa Asimov, as novas funções estão ligadas à operação de máquinas como programação e desenvolvimento de algoritmos e sistemas automatizados. Em 2023 (e até agora, em 2024), porém, essa transição ainda não está finalizada. Uma das últimas com um relatório de Fórum Econômico Mundial, 45 milhões de empregos serão substituídos por máquinas em 2030 até o ano 2030, com o surgimento de outros 97 milhões de novos empregos. Há ainda alguns outros estudos que apontam 2030 como data em que esse processo estará a plena vapor.

OS DOIS RITMOS DA LAUR-JATO

Curitiba: 107 condenados

Brasília: nenhum

MADONNA FALA A VEJA

"Sou uma rebelde e sei o que é rebeldia até o fim"

ASSINANTE

veja

Curitiba: 107 condenados

Brasília: nenhum



DE MÃOS DADAS COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

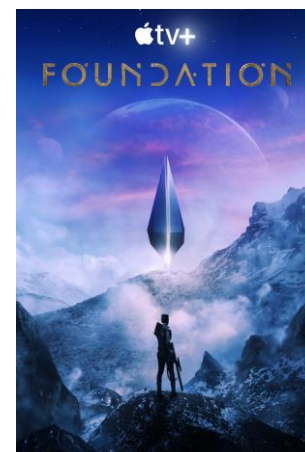
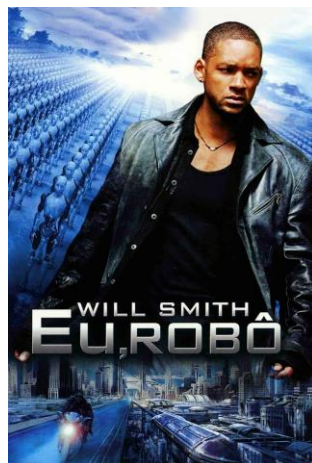
Longe dos cenários futurísticos de ficção científica, ela já faz parte do presente. Mas em que medida pode servir ao ser humano e, ao mesmo tempo, ameaçá-lo?

EXCLUSIVO Artigo de Yuval Noah Harari, autor de *Homo Deus: uma breve história do amanhã*



Outros gêneros que podem ser trabalhados:

- Sinopse
- Resenha
- Ficha técnica



- Mediação
- Formato da letra
- Quantidade de partes / questões
- Grau de dificuldade
- Grupos produtivos
- Atividade coletiva
- Leitura coletiva



Estamos à disposição!

Contato:

Telefone: 3350-3020

E-mail: linguaportuguesa@curitiba.pr.gov.br

